



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O  
REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL  
ENTRE 19XX E 20XX

LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA

---

LONDRINA, PARANÁ

2024

LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA

**ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O  
REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL  
ENTRE 19XX E 20XX**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.  
Orientador: Prof(a). CARLOS EDUARDO CALDARELLI

LONDRINA, PARANÁ

2024

LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA

ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O REGIME DE  
METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL ENTRE 19XX E 20XX

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departa-  
mento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.

COMISSÃO EXAMINADORA

---

Orientador(a): Prof(a). CARLOS EDUARDO  
CALDARELLI  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

---

Prof(a). NOME BANCA 1  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

---

Prof(a). NOME BANCA 2  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, XX de XX de 2024.





ALVARENGA, Lucas. **Análise da Dinâmica Inflacionária Sob o Regime de Metas de Inflação no Brasil Entre 19XX e 20XX**, 2024. <FOLHAS> f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo verificar o impacto da inflação de oferta e da inflação de demanda sobre a economia brasileira e avaliar os efeitos exercidos por estas sobre a eficácia do regime de metas de inflação (RMI) no Brasil. Será examinado se as respostas do Banco Central são eficientes e sob quais óticas a política monetária deve ser definida a fim de atender os objetivos propostos pelo RMI. Por meio deste trabalho, busca-se atingir um melhor entendimento dos mecanismos que regem a dinâmica inflacionária no Brasil e como é moldada a resposta à inflação pela autoridade monetária brasileira.

**Palavras-chave:** inflação; oferta; demanda

ALVARENGA, Lucas. **Análise da Dinâmica Inflacionária Sob o Regime de Metas de Inflação no Brasil Entre 19XX e 20XX**, 2024. <FOLHAS> f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

**ABSTRACT**

Write your abstract here...

**Keywords:**











## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO . . . . .</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>TIPOS DE INFLAÇÃO . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Inflação de Oferta . . . . .</b>	<b>13</b>
2.1.1	Subseção . . . . .	13
2.1.1.1	Subsubseção . . . . .	13
<b>2.2</b>	<b>Inflação de Demanda . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.3</b>	<b>Inflação Estrutural . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.4</b>	<b>Inflação Inercial . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO . . . . .</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>RMI No Brasil . . . . .</b>	<b>14</b>
<b>3.2</b>	<b>Política Monetária . . . . .</b>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>4.1</b>	<b>Modelo . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>4.2</b>	<b>Dados . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS . . . . .</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS . . . . .</b>	<b>17</b>
	<b>APÊNDICE A – ANEXOS E APÊNDICES, QUANDO FOR O CASO.</b>	<b>18</b>
	<b>APÊNDICE B – CRONOGRAMA . . . . .</b>	<b>19</b>
	<b>APÊNDICE C – DICAS . . . . .</b>	<b>20</b>
<b>C.1</b>	<b>Figuras e Tabelas . . . . .</b>	<b>20</b>
C.1.1	Figuras . . . . .	20
C.1.2	Tabelas . . . . .	20
<b>C.2</b>	<b>Ambiente Matemático . . . . .</b>	<b>21</b>
<b>C.3</b>	<b>Citações e Referências . . . . .</b>	<b>22</b>
C.3.1	Arquivo .bib . . . . .	22
C.3.2	Citações . . . . .	23
C.3.3	Referências . . . . .	23

## 1 INTRODUÇÃO

Diversos países adotam, atualmente, regimes de metas de inflação. O modelo surgiu em 1990 na Nova Zelândia e chegou ao Brasil em 1999, quando foi proposta uma série de diretrizes que têm por objetivo atingir uma meta preestabelecida de crescimento de um índice de inflação, nomeadamente o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (SICSÚ, 2002). Não há consenso econômico entre economistas acerca da teoria econômica que é mais adequada para sustentar o RMI. Tem-se discordância, por exemplo, se de fato existe uma taxa natural de desemprego, abaixo de cuja desencadear-se-ia um processo inflacionário.

















## APÊNDICE C – DICAS

### C.1 Figuras e Tabelas

#### C.1.1 Figuras

Para adicionar uma figura, crie o ambiente de figura e utilize `\includegraphics` para anexar a figura no texto. Com esse comando você pode definir a largura e altura da figura no texto.

Exemplo:

```
\begin{figure}[H]
\caption{Logo da UEL}
\includegraphics[width=7cm,height=2cm]{Logo_Uel}\
{\footnotesize Fonte: ... }
\end{figure}
```

Compilando esses comandos chegamos ao seguinte resultado:

**Figura 1** – Logo da UEL



Fonte: ...

**Importante:** As figuras devem estar na mesma pasta que o TCC está salvo.

#### C.1.2 Tabelas

Escrever tabelas no  $\text{\LaTeX}$  sempre foi um ato de coragem dado o tempo necessário para completar a tarefa.

Para escrever uma tabela você precisa primeiro criar o ambiente tabular, definir quantas colunas indicando seu posicionamento (l = esquerda; c=centro; r=direita) e adicionar os dados separados por `&` e no final de cada linha indicar que ela terminou escrevendo `\\` (quebra de linha). Linhas verticais podem ser geradas adicionando o caracter `|` e linhas horizontais o comando `\hline`.

Exemplo:

```
\begin{table}[H]
\caption{Nossa Tabela}
```



- Fração =  $\frac{\text{Numerador}}{\text{Denominador}}$
- Somatória =  $\sum_{\text{mínimo}}^{\text{máximo}}$
- Derivada =  $\partial$
- Integral,  $\int_{\text{mínimo}}^{\text{máximo}}$

No caso das matrizes precisamos criar o ambiente de matrizes, `bmatrix` e escreve-la de forma parecida como escrevemos uma tabela.

Exemplo:

```
\[
M=
\begin{bmatrix}
1 & 2 \\
3 & 4
\end{bmatrix}
```

Nossa Matriz:

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix}$$

## C.3 Citações e Referências

Para fazer citações e a seção de referências é necessário utilizar um pacote de apoio as várias opções. No nosso caso estamos utilizando o pacote `\usepackage[alf]{abntex2cite}`, o qual traz as normas da ABNT.

### C.3.1 Arquivo .bib

Para gerar sua bibliografia é necessário criar um arquivo que contém a sintaxe padrão da extensão .bib das referências que serão utilizadas. Cada referência deve apresentar uma lista de informações que serão utilizadas na geração das referências.

O exemplo abaixo mostra a entrada no arquivo .bib de duas teses de doutorado. Cada entrada é definida como uma tese, `@phdthesis`, que será chamada pelo  $\text{\LaTeX}$  como `alexopoulos2012three` e a outra `bego2017three`. Nas referências serão utilizadas as informações do título, nome do autor, ano e instituição.

```
@phdthesisalexopoulos2012three,
title=Three essays on inequality,
author=Alexopoulos, Joanna,
year=2012,
school=University of Illinois at Urbana-Champaign
```

```
@phdthesisbego2017three,
title=Three essays on agricultural markets,
author=Bego, Marcelo da Silva,
year=2017
```

Você não precisa gerar a entrada de cada artigo, pois o Google Scholar oferece esse formato. Em cite no Google Scholar procure por BibTeX.

Nomeando e salvando o arquivo que contém as referências de ref.bib (ou qualquer nome que você deseja) na mesma pasta que o TCC está salvo é possível adicionar a citação no texto e o  $\text{\LaTeX}$  gerará a referência automaticamente.

**Importante:** Para compilar o arquivo ref.bib use F8. Assim use F8 para compilar a entrada de novas referências e F5 para compilar o texto com a nova entrada de referência e atualizar o pdf.

### C.3.2 Citações

Para fazer a citação com `\usepackage[alf]{abntex2cite}` temos as seguintes opções: `\citet`, `\citeonline`.

Exemplos:

```
\cite{alexopoulos2012three} = (ALEXOPOULOS, 2012)
\citeonline{alexopoulos2012three} = Alexopoulos (2012)
\cite{bego2017three} = (BEGO, 2017)
\citeonline{bego2017three} = Bego (2017)
```

### C.3.3 Referências

A bibliografia é gerada e atualizada automaticamente cada vez que adicionamos ou retiramos uma citação no corpo do texto. Para gerar a seção referências utiliza-se os seguintes comandos:

```
\bibliographystyle{abntex2-alf}%Definição do padrão ANBT
\bibliography{ref}%chamando o arquivo .bib com as referências
```



